Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Silva, Luís Filipe Antunes da

Detecção de incêndios florestais : estudo da rede de vigilância na Beira Interior Sul

https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1343

Metadados

Data de Publicação 1994

Resumo Este trabalho insere-se no âmbito da Prevenção e Detecção de Fogos Florestais. Teve lugar e foi desenvolvido na Delegação Florestal da Beira Interior (D.F.B.I.) e a área em estudo engloba o Distrito de Castelo Branco e o concelho de Mação, pertencendo à denominada Beira Interior Sul, da qual fazem parte três Zonas Florestais: Zona Florestal da Gardunha e Cova da Beira, Zona Florestal da Campina e Campo Albicastrense e Zona Florestal do Pinhal Interior Sul. Com este relatório pretende-se mostra...

Tipo report

Revisão de Pares Não

Coleções ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-28T15:36:18Z com informação proveniente do Repositório

ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

DETECÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

Estudo da Rede de Vigilância na Beira Interior Sul

Produção Florestal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Luís Filipe Antunes da Silva

CASTELO BRANCO

1994

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS II
RESUMO III
ABSTRACT IV
ÍNDICE V
LISTA DE ABREVIATURAS VIII
ÍNDICE DE FIGURAS IX
ÍNDICE DE MAPAS IX
ÍNDICE DE QUADROS X

1 - INTRODUÇÃO 1
2 - CARACTERIZAÇÃO DA BEIRA INTERIOR SUL 4
2.1 - ZONA DO PINHAL 4
2.1.1 - Caracterização Morfológica 6
2.1.1.1 - Orografia 6
2.1.1.2 - Hidrografia 6
2.1.2 - Caracterização climática 6
2.1.2.1 - Precipitação 6
2.1.2.2 - Temperatura 7
2.1.2.4 - Vento 7
2.2 - ZONA DA RAIA SUL 7
2.2.1 - Caracterização Morfológica 8
2.2.1.1 - Orografia 8
2.2.1.2 - Hidrografia 8
2.2.2 - Caracterização climática 9
2.2.2.1 - Precipitação 9
2.2.2.2 - Temperatura 9
2.2.2.5 - Vento 10
2.3 - COVA DA BEIRA 10
2.3.1 - Caracterização Morfológica 10
2.3.1.1 - Orografia 10
2.3.1.2 - Hidrografia 11
2.3.2 - Caracterização climática 11
2.3.2.1 - Precipitação 11
2.3.2.2 - Temperatura 11
2.3.2.5 - Vento 11

3 - DISTRIBUIÇÃO DA FLORESTA NA BEIRA INTERIOR SUL 15

4 - NÚMERO DE OCORRÊNCIAS E ÁREAS ARDIDAS DA REGIÃO EM ESTUDO 18

5 - ZONAS COM MAIOR VALOR ECONÓMICO/ECOLÓGICO 23
5.1 - ZONA DO PINHAL 23
5.2 - RAIA SUL 24
5.2.1 - Reserva Natural da Serra da Malcata 24
5.2.2 - Tejo Internacional 25
5.3 - COVA DA BEIRA 26
5.3.1 - Parque Natural da Serra da Estrela 26

6 - LEVANTAMENTO DA REDE DE DETECÇÃO EXISTENTE 28
6.1 - DETECÇÃO TERRESTRE FIXA 28
6.1.1 - Postos de Vigia 29
6.1.1.1 - Vantagens e Inconvenientes. 29
6.2 - DETECÇÃO TERRESTRE MÓVEL 32
6.2.1 - Brigadas de Vigilância, Detecção e Primeira Intervenção. 33
6.2.1.1 - Vantagens e Inconvenientes. 33
6.3 - DETECÇÃO AÉREA 34
6.3.1 - Vantagens e Inconvenientes 36

7 - OUTRAS ESTRUTURAS LIGADAS À PREVENÇÃO E DETECÇÃO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS. 37
7.1 - CENTROS DE PREVENÇÃO E DETECÇÃO 37
7.2 - CENTROS DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL 38
7.3 - CENTROS DE COORDENAÇÃO DE MEIOS AÉREOS 39

8 - ESTRUTURAS DE COMBATE 42
8.1 - Corporações de Bombeiros 42
8.2 - Meios e Recursos 42

9 - MATERIAL E MÉTODOS 46
9.1 - Material utilizado na execução do Método dos Perfis 46
9.2 - Método dos Perfis 46
9.3 - Material utilizado na execução do Método dos Esboços 48

9.4 - Método dos Esboços 48
9.5 - Determinação de áreas visíveis e não visíveis 48
9.5.1 - Método dos Perfis 48
9.5.2 - Método dos Esboços 49

10 - APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 52
10.1 - Método dos Perfis 52
10.2 - Método dos Esboços 54
10.3 - Caracterização e Descrição dos Postos de Vigia 55
10.4 - Análise comparativa dos resultados obtidos através dos dois métodos 59

11 - CONCLUSÕES E REFERÊNCIAS FINAIS 61
BIBLIOGRAFIA 63
ANEXOS 67

RESUMO

Este trabalho insere-se no âmbito da Prevenção e Detecção de Fogos Florestais.

Teve lugar e foi desenvolvido na Delegação Florestal da Beira Interior (D.F.B.I.) e a área em estudo engloba o Distrito de Castelo Branco e o concelho de Mação, pertencendo à denominada Beira Interior Sul, da qual fazem parte três Zonas Florestais: Zona Florestal da Gardunha e Cova da Beira, Zona Florestal da Campina e Campo Albicastrense e Zona Florestal do Pinhal Interior Sul.

Com este relatório pretende-se mostrar a importância da existência de uma rede de detecção terrestre fixa (Postos de Vigia) e o seu contributo na prevenção e detecção de incêndios florestais, quando bem implantada. Em função desta ideia propusemo-nos desenvolver este estudo, segundo a perspectiva de alcançar o objectivo de avaliar a eficácia dos postos de vigia.

Para isso foi determinante o cálculo das áreas visíveis e não visíveis de cada posto. Para determinar essas áreas recorreu-se ao método dos perfis do terreno, onde utilizamos cartas corográficas à escala 1:50 000 e elaboramos perfis segundo os oito pontos cardiais: Norte-Sul (N-S); Oeste-Este (W-E); Noroeste-Sudeste (NW-SE) e Nordeste-Sudoeste (NE-SW), sendo o local de observação o ponto de origem, e com um alcance de visibilidade de 20 Km.

Devido à dificuldade na interpolação das zonas situadas entre duas direcções de perfis, deslocamo-nos ao local onde se situam os postos e fizemos um esboço das áreas realmente vistas sobre uma carta corográfica da região, desenhando directamente sobre a carta as linhas de cumeada e outros pontos e linhas notáveis, visíveis e não visíveis.

Neste trabalho também serão abordados outros assuntos, que de certa forma complementam, o tema deste estágio e ajudam a perceber a problemática dos incêndios florestais na região.